



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014  
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

## Trabalhos Científicos

**Título:** Sexualidade E Planejamento Familiar: O Que Pensam Os Adolescentes?

**Autores:** ELAENE DOS SANTOS SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); ANA CLÁUDIA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); CAMILA DANTAS DE JESUS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); ROBSON MACEDO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); ANA LUIZA FERRAZ SÁ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); JOSÉ LUCAS SANI DE ALCÂNTARA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); THAIS JESUS SENA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); ADRIANE ALMEIDA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); LAYANNE NASCIMENTO FRAGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); ROBERTO DOS SANTOS LACERDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

**Resumo:** OBJETIVO: Descrever a oficina sobre sexualidade e planejamento familiar, realizada em uma escola pública de ensino médio no município de Lagarto-SE. METODOLOGIA: A oficina aconteceu através da dinâmica “O semáforo”, onde foram colocados três círculos no chão (verde, amarelo e vermelho) e expostos em cartolina os temas: contracepção, gravidez na adolescência e o papel masculino na gravidez. Os círculos dispostos no chão representavam o grau de complexidade dos temas da seguinte maneira: verde – fácil, amarelo – um pouco difícil, vermelho – muito difícil. Foram distribuídos três papéis para que cada estudante escrevesse os temas e colocassem em cima dos círculos de acordo com seus conhecimentos acerca dos mesmos. Consecutivamente, os organizadores da oficina realizaram a contagem de papéis em cada círculo e tendo sido selecionados os temas de acordo com a complexidade, foi gerada a discussão. RESULTADOS E CONCLUSÃO: Os adolescentes classificaram os temas da seguinte forma: contracepção – fácil, gravidez na adolescência – um pouco difícil e o papel masculino na gravidez – muito difícil. Ao abrir a discussão sobre contracepção, foi possível perceber que os adolescentes tinham conhecimento acerca dos métodos contraceptivos, embora não conhecessem o termo. Consecutivamente, ao discutir sobre a gravidez na adolescência, os estudantes colocaram em questão a falta de informação e diálogo por parte da família e escola. Quanto ao papel masculino na gravidez, muitos estudantes reconheciam o adolescente apenas como reprodutor sem demais responsabilidades. Outros, porém, explicaram que o cotidiano mostra a falta de apoio que as adolescentes recebem após a gravidez.